NOVA FAIXA SALARIAL PARA TÉCNICOS DE ENFERMAGEM

O governador Tarso Genro garantiu no dia 16/05 que o Executivo fará um estudo para, "no momento oportuno", implantar uma faixa específica para os técnicos de enfermagem no Projeto de Lei sobre o Piso Regional.

O pedido faz parte do documento Pela Saúde no Estado, entregues ao Chefe do Executivo e ao secretário executivo do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social RS, Marcelo Danéris, pela direção da FEESSERS.



Uma quinta faixa, segundo a Federação, seria justificada pela complexidade dos serviços realizados pelos técnicos em enfermagem; laboratório; nutrição; farmácia; higiene dental, prevenção e combate a incêndio e todos os outros de nível médio que não estejam amparados por legislação federal específica.

Para a Federação, na sua responsabilidade pela execução das tarefas, sobrecarga de trabalho, penosidade e exposição permanente a agentes nocivos físicos, químicos e biológicos em hospitais, clínicas, casas de geriatria, laboratórios e outros, esses profissionais teriam que ter um piso diferenciado.

TAXA NEGOCIAL

Ataxa negocial tem como objetivo o reconhecimento da importância da Campanha Salarial e da dedicação do sindicato à causa coletiva, a conquista de melhores salários e condições dignas de trabalho.

Ela é relativa a UM DIA
DE TRABALHO DO
FUNCIONÁRIO, DESCONTADA
UMA SÓ VEZ AO ANO, e é uma
forma de cobrir as despesas
extraordinárias advindas da
luta coletiva, dos encontros
preparatórios da pauta de
reivindicações às mobilizações.

Esses recursos são

investidos no SINDISAÚDE, que pertence aos trabalhadores e independente de associação, traz benefícios a toda a categoria.

OS DIREITOS NÃO CAEM DO CÉU, NEM SÃO DÁDIVAS DOS PATRÕES, são resultados de embates de classes. Eles são resultado de quem luta e se expõe. A jornada de trabalho de seis horas, por exemplo, foi conquistada com uma greve histórica em março de 1986 a custo do próprio emprego de muitos.

Além disso, o movimento sindical não vive apenas de campanha salarial, ele luta também pela manutenção e conquista de direitos via legislação, como por exemplo, as cláusulas sociais, como creche até os seis anos — um benefício de mais de R\$ 500,00 por mês que somente os trabalhadores da base do SINDISAÚDE de Passo Fundo possuem. Nenhum outro sindicato no estado conquistou este benefício.

A luta pelo fim do Fator Previdenciário, pela redução da jornada de trabalho, pela criação e mudança no Piso Salarial, etc.



ndicato dos Empregados em Estabelecimentos de Serviços de Saude de Passo Fundo <u>e</u> Região





NÃO HAVERÁ MELHORES SALÁRIOS E NEM CONDIÇÕES DE TRABALHO SEM A PARTICIPAÇÃO DE TODOS!

29 ANOS DE LUTAS E CONQUISTAS

O SINDISAÚDE chegando aos 29 anos de lutas e conquistas para os trabalhadores e trabalhadoras da Saúde da nossa região. Essa idade está sendo alcançada com as marcas de garra, lutas e muito trabalho por uma vida melhor, condições de trabalho dignas e para que direitos trabalhistas sejam respeitados.

A fundação do nosso Sindicato foi em 14 de maio de 1984 e em setembro do mesmo ano houve a eleição da sua primeira direção. No ano seguinte foi fechado o primeiro Acordo Coletivo, garantindo o piso e o reajuste salarial acima da inflação, os uniformes, quinquênios, adicional noturno e insalubridade.

Em 1986, a negativa da patronal em negociar motivou uma greve de 42 dias, na qual os trabalhadores(as) das principais empresas de Passo Fundo paralisaram suas atividades. Foi conquistado um reajuste de 172%, a redução da jornada de 42 para 36 horas e creche, além de melhorias sociais e o fechamento de vários acordos coletivos.

O movimento grevista se estendeu a Tapejara, Carazinho,

Palmeira das Missões, Getúlio Vargas, Soledade e Palmeira das Missões. A partir disso, dez municípios da região aderiram ao SINDISAÚDE. Depois o Sindicato já estendeu sua base para 37 municípios e agora busca um avanço para mais de 50 cidades.

A história do nosso Sindicato se confunde, não só com a trajetória dos trabalhadores (as) da Saúde, mas com a de todos os trabalhadores (as) brasileiros (as) porque priorizou os seus fundamentos nos direitos constitucionais do cidadão, principalmente no que diz respeito aos direitos trabalhistas. A consequência é a solidez e o respeito que o SINDISAÚDE tem de todas as esferas da sociedade.

DIA DO TÉCNICO DE ENFERMAGEM

Nossa homenagem aos auxiliares e técnicos em enfermagem pelo seu dia, 20 de maio. Que todos tenham sempre fé, força e fôlego para seguir adiante, cumprindo essa missão tão importante, de ajudar a salvar vidas e contribuir para o bem estar da população. O Dia Nacional do Técnico e Auxiliar de Enfermagem foi instituído pelo COFEN em 2004.



Enquanto estivermos expostos a enfermidades e traumatismos, dor e sofrimento, uma certeza podemos ter: a de contar com as trabalhadoras e trabalhadores da saúde para ficar ao nosso lado 24 horas, sete dias da semana. Além de suas tarefas, eles doam empatia, desprendimento e carinho, remédios imprescindíveis à plena recuperação.

Por isto hoje deve ser um dia de reflexão. Momento para pensar na falta de condições dignas de trabalho a que estes profissionais estão expostos nos hospitais, postos de saúde, clínicas e laboratórios. Reflexão que resulte em solidariedade a esta categoria, que adoece na missão de curar.

EXPEDIENTE:

Jornal do SINDISAÚDE Passo Fundo - Presidenta: Terezinha Perissinotto
Endereço: Rua Capitão Araújo, 716 - Centro - CEP.: 99010-200 - Fone (XX) 54 3312-4200
e-mail: sindisaude pf@terra.com.br

Textos: Rosa Pitsch (MTb-5015) - Diagramação: Ana Krebs - www.plenars.com.br Impressão: Gráfica Battistel Tiragem: 3.000 exemplares

FUNCIONÁRIOS DOS FILANTRÓPICOS ACEITAM 10%

Reunidos em assembleia no dia 03 de maio, os trabalhadores de hospitais filantrópicos de Passo Fundo e região decidiram aceitar a segunda proposta patronal e encerrar a mobilização. Com isto, os seus salários serão reajustados em 10% a partir de 1º de maio e os benefícios da creche permanecem os mesmos da convenção anterior.

A proposta foi apresentada à direção do SINDISAÚDE na reunião de conciliação, promovida pelo Ministério do Trabalho na quinta-feira, dia 02 de maio.

A presidente do Sindicato, Terezinha Perissinotto, afirma que o movimento saiu vitorioso, o que pode levar a mais conquistas em cláusulas sociais.

A dirigente ressalta que a mobilização permanece e vai cobrar da direção do Hospital São Vicente de Paulo e do Hospital da Cidade a composição de uma comissão interna

para estudar melhorias nas condições de trabalho de todos e um piso salarial para os técnicos de enfermagem.

A categoria espera que os filantrópicos aumentem o quadro de funcionários, hoje restrito e sem reposição das demissões, que acabam sobrecarregando os trabalhadores.



UNIFORMES

Alguns hospitais insistem em cobrar os uniformes dos funcionários. Inventam descontos, via associação de funcionários, para tentar burlar a lei. A NR-32 obriga hospitais, clínicas, laboratórios e consultórios médicos a fornecer, gratuitamente, uniformes completos, desde o jaleco, a calça, o calçado até o material de uso na função.

INTERVALOS

Alguns hospitais continuam não organizando as escalas de trabalho que permitam aos funcionários cumprirem o intervalo a que tem direito para descanso e refeição.

Em qualquer trabalho contínuo, cuja duração exceda de 6 horas, é obrigatória a concessão de um intervalo para repouso ou alimentação, o qual será, no mínimo, de 1 hora.

Não excedendo de 6 horas o trabalho, será, entretanto, obrigatório um intervalo de 15 minutos quando a duração ultrapassar 4 horas.



MOBILIZAÇÃO

Os funcionários do São Vicente de Paulo fizeram uma grande mobilização, com uma grande adesão na enfermagem e nos serviços de apoio, realizando paralisações nas trocas de turno, que chegaram a interromper a Rua Teixeira Soares, defronte ao

hospital. "Eles deram um grande exemplo de união e representaram toda uma categoria de cerca de 4 mil funcionários dos hospitais filantrópicos de Passo Fundo e da região", observou. O estado de greve foi decidido pela categoria em Assembleia realizada no dia 25 de abril.

11º Congresso da FEESSEERS

A reunião extraordinária do Conselho de Representantes e da Diretoria Executiva da FEESSERS, de 17 de maio, aprovou a formação de uma Comissão Organizadora para a realização do 11º Congresso Estadual dos Trabalhadores da Saúde.

O Congresso - de caráter extraordinário – será realizado no dia 21 de junho de 2013, das 9h às 12h, no Plenário da Câmara de Vereadores de Pelotas. O encontro é necessário para ratificar as adequações estatutárias decididas no 9º Congresso, realizado em 25 de março de 2011.

À tarde, no mesmo local, ocorre mais uma Plenária Pública Sobre Jornada de Trabalho na Saúde.